

Quinta-feira, 19 de abril de 2012, GAZETA DE ALAGOAS

AGRESTE. Estado não tem prazo para desativação de presídio

Greve na Ufal segue sem data para acabar

Nova unidade prisional pode ser construída em Craíbas

PATRICIA BASTOS
REPÓRTER

Arapiraca – A greve no campus de Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) chega hoje ao 16º dia, ainda sem previsão para retorno. Durante a manhã de ontem, professores, técnicos e estudantes estiveram em assembleia para discutir os rumos da mobilização, enquanto não há ainda uma data definida para a desativação do Presídio Desembargador Luís de Oliveira Sousa.

“As discussões foram pela continuidade da paralisação das aulas e também para construir uma interação com a sociedade para que não fique parecendo uma luta da universidade versus o presídio. Por conta disso, estamos organizando um seminário, para o próximo dia 27, para discutir a segurança como um todo”, afirmou o professor Cícero Adriano, membro da comissão de mobilização.

Ontem pela manhã, o superintendente da Administração Penitenciária, tenente-coronel Carlos Luna falou, no *Bom Dia Alagoas* da TV Gazeta, que está sendo discutida a possibilidade de construção de um presídio no município de Craíbas, para receber os reeducandos de Arapiraca. “Ainda esta semana deve-

remos ir ao município observar algumas áreas que possam ser adequadas para a construção de uma unidade prisional”, afirmou o militar.

Conforme o superintendente, o Estado possui R\$ 14,5 milhões, assegurados por meio de emenda de bancada, e aprovados pelo Ministério da Justiça, para a construção de um presídio no interior. “Tão logo haja a disponibilidade do terreno, poderemos fazer todas as análises do solo, de estrutura e de viabilidade. Aí, desenvolveremos o projeto de construção, que será encaminhado ao ministério para que os recursos sejam liberados e a obra tenha início”, afirmou.

Em outro trecho da entrevista, o superintendente também deixou claro que, se as discussões sobre o presídio em Craíbas não

avancarem, ainda não foi descartada a possibilidade de desapropriação de uma área para nova unidade prisional em Arapiraca.

“O governo do Estado já definiu pela desativação do presídio de Arapiraca. Entretanto, essa desativação se dará de forma muito responsável e conciliada”, declarou Carlos Luna, que afirmou ainda que atualmente o sistema penitenciário alagoano dispõe de apenas de 1.500 vagas, mas a população

Superlotação

O sistema penitenciário alagoano dispõe de de 1.500 vagas, mas a população carcerária chega a 2.400; a construção de um novo presídio pode levar, em média, dois anos

carcerária chega a 2.400. Além disso, segundo ele, a construção de um novo presídio pode levar, em média, dois anos.

O prefeito de Craíbas, Dinho Leite, confirmou para a *Gazeta de Alagoas* que manteve contato telefônico com Luna sobre a possibilidade da construção de um presídio na cidade. “O coronel ficou de marcar uma visita para conhecer o local, mas não existe nada definido ainda. Mas, se o governo aceitar a área que estamos propondo, não haverá nenhum empecilho por parte da prefeitura para a construção do presídio”, declarou o prefeito. Segundo ele, a área que o município disponibiliza para a construção de uma unidade prisional fica na zona rural, próximo dos limites com a cidade de Jaramatã. ●



PATRICIA BASTOS

Professores e estudantes se recusam a retomar aulas por falta de segurança no campus, que fica localizado vizinho ao presídio